

ATA 011/2020
Reunião Ordinária

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, reuniram-se remotamente, via Whatsapp, o Comitê de Investimentos do RPPS/SJ, composto nesta data pelos membros Gladis Regina Madeira Tavares, Maria da Conceição dos Santos Chaves e Tiago Oliveira dos Santos, a presidente do CMP, Sra. Ana Beatriz Ferreira Garcia, como ouvinte, e o Gestor de Investimentos, Bruno Cristiano Coletto Montemaggiore. Tal reunião, teve três pontos balizadores: apresentação dos resultados de março de 2020, análise de cenário nacional e internacional, e, por fim, definição quanto aos fundos a serem utilizados para receber novos aportes e onde ocorrer os desinvestimentos para fluxo de pagamento. O primeiro tema foi apresentado pelo Gestor: o mês de março de 2020 se encerrou com Patrimônio Líquido de R\$55.087.786,62, um rendimento bruto negativo, devido aos determinantes descritos nas atas anteriores (o que ocasionou um decréscimo do PL) de R\$664.463,92. Quanto à meta atuarial, o mês de março, mesmo com o INPC em 0,18%, encerrou com R\$993.093,09 negativos (-187,75% da meta), acumulando em 2020, R\$1.859.521,36 negativo (-14,17% de meta). Com a recessão certa que o mundo se encontra e que deve piorar nos próximos meses e anos, estes valores tendem a piorar, mesmo com as boas rentabilidades obtidas nos investimentos nos últimos dias. Quanto a leitura de cenários, a questão da pandemia pelo novo Coronavírus que ainda permanece ditando as regras do mercado. De acordo com a live da consultoria Gestor Um do dia 13/04/2020, foram apresentadas algumas iniciativas por partes dos governos para minimizar a estagnação de produção que o mundo entrou. Neste gancho cabe informar o acordo feito entre os maiores produtores de Petróleo que, diante à baixa demanda da commodity que há algumas semanas atrás foi a protagonista para a derrocada das bolsas do mundo inteiro. Tal reunião optou pela redução da produção da mesma na tentativa de elevar o custo, contudo, como a oferta e demanda quem determina este, ainda não se sabe se surtirá os efeitos esperados. Outro fator levantado pelos consultores foi a forte injeção de recursos financeiros que os governos estão fazendo em suas economias a fim de minimizar os efeitos dos isolamentos sociais que se fizeram necessários a fim de conter a pandemia. Tais injeções de recursos são as responsáveis pelos resultados animadores dos mercados nos últimos dias. Contudo, mesmo com resultados positivos em relação à pandemia na Europa, especialistas afirmam que ainda estarmos longe de se chegar no platô do Sars-Cov2. No mercado doméstico o Bacen está tomando medidas para evitar que grandes bancos entrem em colapso. Está desonerando algumas despesas para que os bancos tenham mais dinheiro para emprestar neste momento em que o mercado interno precisa de recursos para não parar. Não se sabe o quanto esta desoneração fará efeito, visto que, cabe aos bancos a análise de risco de possíveis calotes, logo, não há garantia de que chegará ao tomador de crédito estes recursos. A crise entre ministério da saúde e o presidente deve culminar com a exoneração do ministro da pasta, acentuando ainda mais a situação delicada de nossa economia. Por fim, em relação ao relatório Focus desta última segunda-feira, que apontou um provável novo corte da SELIC na próxima reunião do COPOM. Previsão de queda de inflação nos próximos meses. Para 2021 a previsão da SELIC passa de 4.75% a.a. para 4.5% a.a. o que afeta diretamente os índices de renda fixa. A bolsa continua entre 85 e 90 mil pontos até o final do ano. Diante do exposto o gestor mantém o sugerido nas últimas reuniões de movimentar valores apenas em fundos com indexadores sem volatilidade, portanto sugere para que mantenhamos tantos os novos investimentos quantos os

desinvestimentos no FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA. Nada mais havendo a discutir a reunião foi encerrada e a presente ata será assinada por mim e pelos demais presentes.